



Mercado Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack*

Emprego esboça reação em julho com abertura de novos postos de trabalho na maioria dos setores

Os dados de **julho de 2018** do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) indicam criação líquida de vagas em âmbito nacional, no Estado de São Paulo, na Região Administrativa de Ribeirão Preto e nos municípios de Ribeirão Preto e Campinas. Apenas Sertãozinho, Franca e São José do Rio Preto apresentaram destruição líquida.

Na comparação do acumulado em doze meses (agosto de 2017 a julho de 2018) com o saldo acumulado dos doze meses imediatamente anteriores (agosto de 2016 a julho de 2017), todas as regiões analisadas - com exceção de Sertãozinho e Franca - apresentaram saldo positivo, revelando a abertura de novos postos de trabalho.

Em âmbito nacional, a Agropecuária foi a que mais contratou em julho de 2018 (17.455 vagas líquidas). Destaque para os segmentos de Atividades de Apoio à Agricultura e Comércio Varejista de Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária que, em conjunto, responderam pela contratação de 13.108 funcionários, em termos líquidos.

O setor de Serviços também registrou contratações líquidas nas regiões analisadas, exceto em Sertãozinho e São José do Rio Preto. Ao todo, foram criadas 13.020 vagas líquidas no período. Os segmentos com melhor desempenho foram Serviços Combinados de Escritório e Transporte Rodoviário de Carga. Juntos, geraram 7.453 postos de trabalho líquidos no referido mês.

A título de ilustração, o Índice de Confiança de Serviços (ICS), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), subiu 0,8 ponto na comparação entre junho e julho de 2018, chegando aos 87,5 pontos neste último mês. Embora o resultado de julho mostre reversão na trajetória de quatro quedas consecutivas do índice, atingiu o segundo menor nível do ano de 2018. A sondagem de julho mostra que a reação da confiança do setor de Serviços não foi suficiente para compensar a perda verificada em junho de 2018. Além disso, o fraco desempenho e a elevada incerteza na economia, associado ao processo eleitoral, têm arrefecido as expectativas das empresas quanto ao cenário de recuperação.

Comércio apresenta demissões pelo terceiro mês consecutivo

Em nível nacional, foram criados 47.319 postos líquidos de trabalho em julho de 2018, forte reversão positiva frente às 661 demissões registradas no mês de junho.

Entre os setores analisados neste boletim, somente o Comércio apresentou destruição líquida de vagas no mês de julho (249 vagas). Os piores resultados foram observados no Comércio Varejista de Artigos do Vestuário/Acessórios e

Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotores, que juntos responderam pela demissão líquida de 4.208 funcionários.

No acumulado em doze meses (entre agosto de 2017 e julho de 2018), foram registradas 204.823 contratações líquidas, uma recuperação frente às 656.141 vagas líquidas destruídas no acumulado de agosto de 2016 a julho de 2017. Na Indústria, no Comércio e no setor de Serviços



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack

houve reversão de demissões para admissões líquidas, enquanto a Construção Civil teve redução das demissões líquidas.

A agropecuária foi exceção. Deixou de registrar admissões líquidas e apresentou demissões líquidas.

Geração de Emprego – Brasil

Setores	Jul./17	Acumulado Ago/16 a Jul/17	Jul./18	Acumulado Ago./17 a Jul./18
Indústria	11.245	-149.880	7.030	17.961
Comércio	10.156	-56.384	-249	34.245
Serviços	6.720	-203.955	13.020	192.257
Construção Civil	724	-253.390	10.063	-32.538
Agropecuária	7.055	7.468	17.455	-7.102
Total	35.900	-656.141	47.319	204.823

Fonte: Elaboração a partir de dados do CAGED. Período: Ago./16 a Jul./18

O estado de São Paulo encerrou o mês de julho de 2018 com a geração de 15.333 vagas líquidas, revertendo positivamente as 4.450 vagas fechadas em junho de 2018. Contudo, o saldo foi inferior às 21.805 vagas líquidas criadas em julho de 2017.

Entre os setores analisados, apenas a Construção Civil registrou saldo negativo (381 vagas líquidas destruídas), sendo o maior volume de demissões verificado no segmento de Montagem de Instalações Industriais e de Estruturas Metálicas (441 demissões líquidas).

A Agropecuária, por outro lado, apresentou o melhor desempenho (7.881 contratações líquidas), com os segmentos de Cultivo de Plantas de Lavoura Temporária e Atividades de Apoio à Agricultura liderando (8.003 contratações líquidas).

O resultado do acumulado, entre agosto de 2017 e julho de 2018, foi positivo. O saldo total de 39.657 contratações líquidas representou uma reversão significativa frente às 165.751 demissões líquidas registradas nos doze meses imediatamente anteriores.

Geração de Emprego – Estado de São Paulo

Setores	Jul./17	Acumulado Ago/16 a Jul/17	Jul./18	Acumulado Ago./17 a Jul./18
Indústria	2.486	-59.824	916	-4.675
Comércio	8.957	-3.723	1.650	4.633
Serviços	6.304	-41.791	5.267	66.332
Construção Civil	459	-66.951	-381	-15.508
Agropecuária	3.599	6.538	7.881	-11.125
Total	21.805	-165.751	15.333	39.657

Fonte: Elaboração a partir de dados do CAGED. Período: Ago./16 a Jul./18

A Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) registrou a abertura de 1.084 vagas líquidas em julho de 2018. Reversão positiva em relação às 605 vagas fechadas no mês anterior e superior às

196 vagas líquidas abertas em julho de 2017. O setor da Indústria apresentou o maior volume de contratações (513 vagas líquidas), com o segmento de Fabricação de Açúcar em Bruto sendo



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack*

responsável pela criação de 86 vagas líquidas. Somente a Agropecuária registrou demissões líquidas no período (171 vagas encerradas). O segmento de Cultivo de Café teve 262 postos líquidos de trabalho destruídos.

O saldo acumulado em doze meses foi positivo, com 4.996 contratações líquidas. Recuperação em relação às 1.926 demissões líquidas ocorridas entre agosto de 2016 e julho de 2017.

Geração de Emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Jul./17	Acumulado Ago/16 a Jul/17	Jul./18	Acumulado Ago./17 a Jul./18
Indústria	-2	-1.744	513	-84
Comércio	188	243	176	1.478
Serviços	309	-375	343	3.417
Construção Civil	-202	-738	223	-523
Agropecuária	-97	688	-171	708
Total	196	-1.926	1.084	4.996

Fonte: Elaboração a partir de dados do CAGED. Período: Ago./16 a Jul./18

No **município de Ribeirão Preto** houve abertura de 635 postos líquidos de trabalho em julho de 2018. O montante representa reversão positiva frente aos 662 postos de trabalho fechados em junho de 2018, apesar de ser inferior às 748 vagas abertas em julho de 2017.

Todos os setores analisados registraram saldo positivo. O setor de Serviços apresentou o maior volume de contratações (267 vagas líquidas), com destaque para o segmento de Transporte

Rodoviário Coletivo de Passageiros (190 vagas líquidas criadas). Em seguida, destaque para o setor de Construção Civil (197 vagas líquidas), sendo o segmento de Instalações Elétricas o que mais contratou (55 vagas líquidas).

No saldo acumulado em doze meses, foram geradas 2.912 vagas líquidas, uma reversão do saldo negativo de 1.439 demissões registradas entre agosto de 2016 e julho de 2017.

Geração de Emprego – Município de Ribeirão Preto

Setores	Jul./17	Acumulado Ago/16 a Jul/17	Jul./18	Acumulado Ago./17 a Jul./18
Indústria	74	-871	95	-341
Comércio	128	-30	73	725
Serviços	446	-46	267	2.813
Construção Civil	91	-560	197	-389
Agropecuária	9	68	3	104
Total	748	-1.439	635	2.912

Fonte: Elaboração a partir de dados do CAGED. Período: Ago./16 a Jul./18

O município de **Sertãozinho** encerrou o mês de julho de 2018 com o fechamento de quatro postos de trabalho. Apesar de negativo, o montante foi inferior aos 153 postos líquidos

destruídos no mês anterior e às 650 vagas eliminadas em julho de 2017. Somente Serviços registrou demissões (42 vagas líquidas destruídas), sendo o segmento de Restaurantes e Outros



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack*

Estabelecimentos de Serviços de Alimentação e Bebidas responsável pela destruição de 23 postos líquidos de trabalho. O setor da Construção Civil teve o maior volume de contratações (15 vagas líquidas). O segmento de Obras de Fundações foi o mais expressivo, com a criação de 10 postos

líquidos de trabalho. O saldo acumulado, entre agosto de 2017 e julho de 2018, registrou a destruição de 641 vagas líquidas, uma deterioração do saldo de demissões líquidas quando comparado ao acumulado de agosto de 2016 e julho de 2017.

Geração de Emprego – Município de Sertãozinho

Setores	Jul./17	Acumulado Ago/16 a Jul/17	Jul./18	Acumulado Ago./17 a Jul./18
Indústria	-263	-508	4	-354
Comércio	14	165	11	194
Serviços	-105	72	-42	-79
Construção Civil	-259	-92	15	-424
Agropecuária	-37	110	8	22
Total	-650	-253	-4	-641

Fonte: Elaboração a partir de dados do CAGED. Período: Ago./16 a Jul./18

No município de **Franca** houve o fechamento de 305 vagas líquidas de trabalho em julho de 2018. O montante é inferior às 604 vagas fechadas em junho de 2018, bem como às 408 vagas encerradas em julho de 2017.

A Indústria apresentou o maior volume de demissões (535 vagas líquidas), sendo o segmento de Fabricação de Calçados de Couro responsável pelo fechamento de 480 vagas líquidas. Serviços foi

o setor que mais contratou (196 vagas líquidas), com a abertura de 148 vagas líquidas no segmento de Atividades de Ensino e Educação Infantil (Creche).

O saldo acumulado entre agosto de 2017 e julho de 2018 evidenciou a destruição de 841 vagas líquidas. Volume que, apesar de negativo, é inferior às 1.372 demissões líquidas registradas entre agosto de 2016 e julho de 2017.

Geração de Emprego – Município de Franca

Setores	Jul./17	Acumulado Ago/16 a Jul/17	Jul./18	Acumulado Ago./17 a Jul./18
Indústria	-230	-1.391	-535	-2.080
Comércio	11	-135	-15	467
Serviços	-43	209	196	622
Construção Civil	13	30	59	-22
Agropecuária	-159	-85	-10	172
Total	-408	-1.372	-305	-841

Fonte: Elaboração a partir de dados do CAGED. Período: Ago./16 a Jul./18

No município de **Campinas** foram criadas 744 vagas líquidas no mês de julho de 2018. O montante representa reversão positiva frente às 896 vagas destruídas em junho de 2018, mas é inferior às 1.052 vagas líquidas criadas em julho

de 2017. Entre os setores analisados, somente a Construção Civil registrou demissões líquidas (60 vagas). Serviços apresentou o maior volume de contratações (427 vagas líquidas), seguido pela Indústria com 232 contratações líquidas. Dentre os



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack

segmentos, Atividades de Limpeza e Fabricação de Biscoitos e Bolachas tiveram, respectivamente, a abertura de 247 e 160 vagas. No acumulado de

agosto de 2017 e julho de 2018, houve a criação de 1.344 vagas líquidas, frente às 4.840 demissões líquidas entre agosto de 2016 e julho de 2017.

Geração de Emprego – Município de Campinas

Setores	Jul./17	Acumulado Ago/16 a Jul/17	Jul./18	Acumulado Ago./17 a Jul./18
Indústria	105	-1.540	232	342
Comércio	240	-633	132	-354
Serviços	582	-1.975	427	2.025
Construção Civil	122	-752	-60	-734
Agropecuária	3	60	13	65
Total	1.052	-4.840	744	1.344

Fonte: Elaboração a partir de dados do CAGED. Período: Ago./16 a Jul./18

Por fim, o município de **São José do Rio Preto** encerrou o mês de julho de 2018 com o fechamento de 111 postos líquidos de trabalho. O montante é inferior aos 389 postos destruídos no mês anterior, mas representa reversão negativa frente aos 411 postos criados em julho de 2017.

Todos os setores analisados apresentaram destruição líquida de postos de trabalho. O setor da Construção Civil apresentou o maior volume de demissões (29 vagas líquidas), seguido pela Indústria e Serviços, ambos com destruição de

23 postos líquidos de trabalho. Os segmentos de Serviços Especializados para Construção, Fabricação de Colchões e Limpeza em Prédios e em Domicílios registraram, respectivamente, o fechamento de 23, 19 e 117 vagas líquidas.

O saldo acumulado entre agosto de 2017 e julho de 2018 indicou a criação de 1.529 postos líquidos de trabalho, valor superior às 368 contratações líquidas registradas entre agosto de 2016 e julho de 2017.

Geração de Emprego – Município de São José do Rio Preto

Setores	Jul./17	Acumulado Ago/16 a Jul/17	Jul./18	Acumulado Ago./17 a Jul./18
Indústria	76	-683	-23	747
Comércio	79	-225	-21	288
Serviços	341	2.205	-23	1.482
Construção Civil	-82	-872	-29	-1.005
Agropecuária	-3	-57	-15	17
Total	411	368	-111	1.529

Fonte: Elaboração a partir de dados do CAGED. Período: Ago./16 a Jul./18



Mercado de Trabalho

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai,
Francielly Almeida e Ingrid Nossack*

As informações apresentadas nesta edição do boletim Mercado de Trabalho do CEPER-FUNDACE mostram reação na geração de emprego em julho de 2018 frente ao mês anterior. Apesar do resultado positivo, o quadro de recuperação no mercado de trabalho ainda é debilitado e comprometido pelo ambiente de incerteza e o fraco ritmo da atividade econômica.

Em complementaridade aos dados retratados, os resultados da PNAD contínua, divulgados pelo IBGE, apontam uma taxa de desocupação de 12,3% no trimestre móvel encerrado em julho de 2018. Na comparação com o trimestre de fevereiro a abril de 2018, a taxa de desemprego caiu 0,6% (sem ajuste sazonal). Em relação ao mesmo trimestre móvel de 2017, a taxa de desemprego também foi menor, com recuo de 0,5%.

Na comparação com o trimestre anterior, houve aumento no nível da ocupação (0,3%) e na força de trabalho (0,4%). O contingente fora da força de trabalho ficou estável. No confronto com o mesmo período do ano anterior, a força de trabalho e o contingente fora da força de trabalho registraram alta de 0,5% e de 1,7%, respectivamente. O nível de ocupação não apresentou variação significativa.

O total de pessoas desocupadas recuou nas duas bases de comparação. A queda foi de 4,1% na comparação com o trimestre móvel anterior, enquanto na comparação anual foi registrado recuo de 3,4%.

O número de pessoas ocupadas avançou 1,0% em relação ao trimestre de fevereiro a abril de 2018. Na análise por grupamentos de atividade, destaque para o aumento de 2,9% no contingente de ocupados na categoria de Administração Pública, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais. Não houve variação significativa nas demais atividades.

Em relação ao mesmo trimestre móvel de 2017, o contingente de ocupados apresentou variação positiva de 1,1%. Nesta base de comparação, houve avanço no total de ocupados nas atividades de Administração Pública, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais (2,7%) e de Outros Serviços (6%). Os demais grupamentos pesquisados não apresentaram variações significativas.

Na análise das pessoas ocupadas, em relação ao trimestre anterior, houve variação apenas na categoria Empregados no Setor Público, com avanço de 2,5%. Na base de comparação anual, registrou-se expansão no número de Empregados sem Carteira Assinada (3,4%), Trabalhadores por Conta Própria (2,1%) e de Trabalhadores Domésticos (3,2%). As demais categorias apresentaram estabilidade.

Ainda segundo informações da PNAD, o rendimento médio real habitual permaneceu estável nas duas bases de comparação. Em relação aos grupamentos de atividades, houve recuo na Construção (-5,0%) e em Serviços Domésticos (-3,1%). Frente a igual trimestre de 2017, houve estabilidade em todos os grupamentos, com exceção de Administração Pública, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais com alta de 3,2%.

Na análise por posição de ocupação, destaque para a categoria Trabalhador Doméstico, com redução de 3,1% frente ao trimestre referente aos meses de fevereiro a abril de 2018. No confronto com o mesmo trimestre de 2017, houve aumento de 3,3% na categoria de Empregados no Setor Público.

A massa de rendimento real, recebida em todos os trabalhos, ficou estável em ambas as bases de comparação.